

# Amor enigma

Olho teus olhos,  
Dois abismos que convidam,  
E me atiro ao medo.  
Olho teus lábios,  
Conchas marítimas de mistério e mel,  
E os imprimo aos meus.  
Olho teus seios,  
Rubras romãs, sementes de manhãs,  
E os degusto como o dia, o sol.  
Olho teu corpo,  
Ânfora oleada de cheiros e desejos,  
E me sacio da fome plena.  
Olho tua alma nua como a lua,  
E o que vejo é claro enigma.  
Que se me vê, renega.  
E se me cega, enxerga.  
Que se me tem, se farta.  
E se me farto, entrega.  
Olho-te com doçura calma  
De quem anoitece enfim:  
Ora me adormecendo em ti.  
Ora te amanhecendo em mim.  
Como uma pétala, uma flor,  
Que no meu peito, brota  
E nos teus lábios, flora.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amor-enigma>